

CASO CLÍNICO N.º 4

G. A. S. , 32 anos, carpinteiro

Recurso ao S. V. tosse persistente, expectoração escassa, moderada dificuldade respiratória, “sensação estranha quando respira”.

Antecedentes de acidente de viação com VM durante 48h por perda de consciência pós-traumatismo craniano.

Observação torácica sem alterações.

Conclusão:

“ponte” fibrótica subglótica pós-entubação

S. FEIJÓ

Serviço de Pneumologia. Hospital de Santa Maria. Lisboa.



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3